

Safra Mundial de Soja 2015/16 - 12º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 12º levantamento para a safra mundial de soja 2015/16, ampliou em 607 mil t a produção global em relação à safra anterior, alcançando o recorde de 320,2 milhões de t. A produtividade média global do grão ficou praticamente idêntica à do ciclo anterior, o que foi compensado por aumentos na área plantada.

Consumo/Estoque: O consumo mundial também é recorde e supera em 16,7 milhões de t o observado em 2014/15, somando 316,3 milhões de t. Os estoques finais somam 79,0 milhões de t, volume 1,7% superior ao verificado em 2014/15.

Exportações mundiais: As exportações globais foram ampliadas em 2015/16, para um recorde de 132,4 milhões de t, aumento de 5,1% sobre 2014/15.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	106,9	0,1	0,1%
Brasil	97,2	100,0	2,8	2,9%
Argentina	61,4	59,0	-2,4	-3,9%
China	12,2	11,8	-0,4	-2,9%
Demais	41,9	42,4	0,5	1,2%
Mundo	319,5	320,2	0,6	0,2%

❖ Os EUA se mantêm na liderança como o maior produtor global da oleaginosa, com uma colheita de 106,9 milhões de t, volume praticamente idêntico ao período anterior, sobre uma área de 33,1 milhões de ha e uma produtividade média da ordem de 3,2 t/ha.

❖ O USDA projeta safra recorde também para Brasil (100,0 milhões de t), resultado da maior área plantada e produtividade da lavoura.

❖ Para a Argentina (59,0 milhões de t), o órgão prevê menor produção do grão, devido à menor produtividade.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	87,2	95,3	8,1	9,2%
EUA	54,9	54,4	-0,5	-0,9%
Argentina	44,4	50,1	5,6	12,7%
Brasil	43,4	43,0	-0,4	-0,9%
Demais	69,8	73,6	3,9	5,6%
Mundo	299,7	316,3	16,7	5,6%

❖ O Departamento de Agricultura dos EUA prevê redução no consumo interno de soja de seu país, estimado em 54,4 milhões de t, o que representa queda de 0,9% sobre 2014/15.

❖ A China segue como o maior consumidor global do grão, com um novo recorde de 95,3 milhões de t, um incremento de 9,2% sobre a safra de 2014/15. O ritmo de crescimento manteve-se acima do registrado na última década, de 8,0% ao ano.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
Brasil	50,6	59,5	8,9	17,6%
EUA	50,2	46,4	-3,8	-7,5%
Argentina	10,6	11,4	0,8	7,8%
Paraguai	4,5	4,6	0,1	2,5%
Demais	10,1	10,5	0,3	3,2%
Mundo	126,0	132,4	6,4	5,1%

❖ O USDA ampliou sua previsão de março para as exportações brasileiras, estimadas em 59,5 milhões de t, o que representa um crescimento de 17,6% sobre a safra 2014/15. Com esse resultado, o país se mantém como o maior exportador global de soja, com um volume superior à produção da Argentina, terceiro maior produtor global de soja.

❖ Embora o USDA tenha ampliado sua estimativa de março para a exportação norte-americana, o volume de 46,4 milhões de t previstos para 2015/16 é 7,5% inferior aos embarques do período anterior.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
Argentina	31,7	29,3	-2,4	-7,6%
Brasil	19,5	17,3	-2,2	-11,3%
China	17,0	16,4	-0,6	-3,5%
EUA	5,2	12,1	6,9	133,4%
Demais	4,3	3,9	-0,4	-10,0%
Mundo	77,7	79,0	1,3	1,7%

❖ O forte incremento nas exportações do Brasil foi decisivo para o resultado dos estoques finais da oleaginosa no país, estimados em 17,3 milhões de t, redução de 11,3% em comparação à 2014/15.

❖ A Argentina deve reduzir seus estoques em 7,6%, pela combinação da menor oferta e maior demanda pelo grão no país.

❖ Os EUA devem recompor seus estoques, com incremento de 6,9 milhões de t, chegando à 12,1 milhões de t em 2015/16.